**PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: OS CUIDADOS NECESSÁRIOS EM UM PACIENTE REANIMADO**

**Júlia Pacheco Costa1**; Ana Luísa Abranches Vardiero1; Beatriz Caetano Leite Moura1; Beatriz Vergeti Flores Marinho1; Letícia Pimentel Mascarenhas1; Luíza Dantas Lima1; Paulo César Lopes Cavalcante1; Laércio Pol Fachin2.

1Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

2Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: pachecojulia78@gmail.com

\*E-mail: do orientador: laercio.fachin@cesmac.edu.br

**INTRODUÇÃO:** A parada cardiorrespiratória é a perda súbita e inesperada da função cardíaca, respiração e consciência, e que independente da sua causa subjacente, tem mortalidade elevada. Dos pacientes que são reanimados, muitos ficam com sequelas neurológicas e são considerados de altíssimo risco, precisando passar por tratamentos específicos. **OBJETIVOS:** Compreender a importância dos cuidados necessários pós reanimação cardiopulmonar. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa mediante a consulta da base de dados SCIELO, utilizando a estratégia de busca “parada cardiorrespiratória AND reanimação”. Incluíram-se artigos no idioma português e com no máximo 16 anos de publicação. As etapas de seleção foram leituras de títulos, resumos e artigos completos. **RESULTADOS:** Foram encontrados quarenta artigos na busca, e selecionados três para esta revisão. Entre os artigos encontrados, expôs-se que os indivíduos que tiveram manobras de reanimação precoce possuíram maiores taxas de sobrevida. Entretanto, após a reanimação, o paciente precisa passar por tratamentos especiais para preservar suas funções orgânicas, pois a ausência de circulação sanguínea durante a parada causa lesões neurológicas graves. Assim, os estudos sugeriram que os cuidados imediatos pós-parada cardiorrespiratória podem reduzir a taxa de mortalidade e de lesões cerebrais, uma vez que quanto mais rápido for o atendimento, menores são os danos a órgãos vitais. **CONCLUSÃO:** A agilidade no tratamento pós ressuscitação cardíaca é crucial para reduzir os riscos da permanência de lesões neurológicas graves no paciente

**Palavras-chave:** Parada Cardiorrespiratória.Reanimação. Tratamentos.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

PEREIRA, J. C. R. G. Abordagem do paciente reanimado, pós-parada cardiorrespiratória. **Revista brasileira de terapia intensiva**, v. 20, n. 2, p. 190–196, 2008.

RAVETTI, C. G. et al. Estudo de pacientes reanimados pós-parada cardiorrespiratória intra e extra-hospitalar submetidos à hipotermia terapêutica. **Revista brasileira de terapia intensiva**, v. 21, n. 4, p. 369–375, 2009.

SALIM, T. R.; SOARES, G. P. Análise de Desfechos após Parada Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 120, n. 7, p. e20230406, 2023.